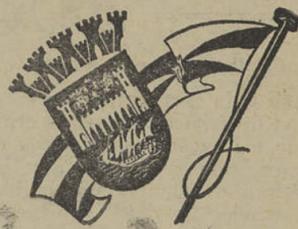


POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO AVULSO 2\$00



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L I S B O A - 2

Com Extraordinário Brilhantismo Poético e Artístico

Realizaram-se os III Jogos Florais

DE TAVIRA

MAIS uma vez o jardim do Castelo, paradisíaco recanto da cidade, foi cenário de um maravilhoso espectáculo de arte, luz e cor.

Mais uma vez, mais uma visita a Tavira, desse jornalista e poeta, digno Procurador à Câmara Corporativa, Presidente do Grémio da Imprensa Não Diária e sobretudo amigo da cidade, que é Gentil Marques, e que soube a traços largos, fazer ao microfone, a resenha literária da festa.

Depois, sem seguirmos a ordem do programa, a exibição dessa magnífica Orquestra Típica Albicastrense, dirigida pelo professor Carlos Gama, composta por mais de 40 figuras, onde se salientam algumas excelentes vozes, que preencheram duas partes daquele atraente serão em que a Beira-Baixa marcou lugar de relevo.

Embora os nossos adjectivos não atinjam a meta merecida, mais eloquentes foram os aplausos daquele público seleccionado que acorreu ao Castelo. Maria Natália Bispo, essa

Concurso de Fotografias sobre o Algarve

A Comissão Regional de Turismo do Algarve, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, organiza este ano mais uma vez o «Concurso de Fotografias sobre o Algarve». O certame é extensivo a fotógrafos amadores e profissionais, nacionais e estrangeiros, que apresentem fotografias a preto e branco, em qualquer dos processos, no formato de 6x8cm.

Cada concorrente pode apresentar o número de fotografias ou diapositivos que desejar, sendo a inscrição gratuita.

Os trabalhos devem ser enviados à Comissão Regional de Turismo do Algarve — Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 20 — Faro, até ao dia 30 de Novembro de 1972 e o júri tornará conhecido o resultado no prazo de 15 dias.

Os prémios pecuniários totalizam cerca de quinze mil escudos, além de numerosos troféus.

O ALGARVE VISTO PELAS CRIANÇAS

COM o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a Comissão Regional de Turismo do Algarve, vai organizar mais uma vez o Concurso «O Algarve visto pelas Crianças», iniciativa que tanto êxito tem alcançado em anteriores realizações.

O certame é extensivo a todas as crianças que não excedem os 14 de idade, podendo ser apresentados trabalhos, individuais ou colectivos, com inteira liberdade. O Concurso comporta as seguintes modalidades: prosa (conto, novela e crónica), poesia (poemeto e quadra popular), desenho e pintura, papeis recortados e artesanato.

Os trabalhos serão aceites até ao dia 30 de Novembro, podendo a entrega ser feita pessoalmente ou pelo Correio, e devem ter a indicação — «O Algarve visto pelas Crianças» — Comissão Regional de Turismo do Algarve — Rua Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 20 — Faro.

simpática locutora da Emissora Nacional e João Pires, que de há muito é dono e senhor das mais altas audições na arte de dizer, fizeram por assim dizer as honras da noite.

Outro locutor da Emissora Nacional, o nosso conterrâneo Justiniano Correia Vargues, quis também associar-se generosamente para o brilhantismo do programa, esquematizando com oportuna clareza o desenrolar do acontecimento.

Numa época em que vegetamos nos mais prosaicos caminhos da vida, sabe bem de ano a ano, numa noite luarenta de Agosto, ir até aquele jardim florido ouvir declamar os mais

lindos poemas, fruto da inspiração dos vates da moderna geração.

Esté ano, comemorativo do 4.º centenário dos Lusíadas, invocou-se Camões, o expoente máximo da nossa poesia.

Não erramos muito se afirmarmos que o nível das produções literárias recebidas (cerca de mil), se eleva em relação aos anos anteriores sob todos os pontos de vista.

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Foi ali, à beira-mar
Que me beijaste, sorrindo,
Que pesadelo acordar
Depois de um sonho tão lindo!
V. P.

MALFADADA rua que nunca mais tem concerto. Há trinta e oito anos que falamos nela, na sua incómoda calçada à antiga portuguesa, tipo cavaliária, que não anda nem

CONVERSA DA SEMANA

A NOSSA RUA

desanda.
Estudos, projectos, medições, promessas e nada...

Está provado que não é digna de tal privilégio talvez por ter nascido sob a influência do signo do Escorpião. Mas, como também hou-

Continua na 2.ª página

Inauguração

da Estação Telefónica Automática em Tavira

CONFORME noticiámos, inaugurou-se no passado dia 25, pelas 19 horas, com a presença das entidades oficiais, convidados e imprensa, a nova Estação Telefónica Automática de Tavira.

Presidiu ao acto o sr. eng.º Lopes Serra, Governador Civil, substituto.

No acto usaram da palavra os srs. eng.º Cruz Vital, subdirector dos Serviços de Telecomunicações, o sr. eng.º Luís Távora, presidente da Câmara de Tavira e a encerrar o sr. Governador Civil, que se referiram ao importante melhoramento, tendo visitado depois as novas e modernas instalações.

E' mais um passo a registar em prol do progresso desta zona do Algarve.

Feira da Luz de Tavira

Conforme noticiámos realiza-se nos próximos dias 4 e 5 do corrente a já tradicional e importante Feira da Luz que costuma atrair àquela localidade elevado número de forasteiros.

Pequenos Apontamentos

Passeio

Num dos últimos domingos vieram buscar-nos para nos levar a um passeio turístico. Fim determinado a atingir: grutas de Santo António, que nos dizem ser surpreendentes. O condutor do carro não tem roteiro fixado e com horas certas para estes passeios e assim se encaminha por estradas que de antes não percorreu em busca de recantos e paisagens que lhe são desconhecidos. Entendemos que deste modo deve ser quando se procura o que se não conhece. Só tem um inconveniente — gastar-se mais gasolina. A meio do caminho já o almoço nos apetecia e foi quando encontramos na berma da estrada um recôncavo onde uma fonte sussurrava deitando água por uma bica para um tanque de alvenaria acompanhado em toda a volta por um banco de pedra e tendo por dossel duas árvores entrelaçadas que trepadeiras mais ceravam ainda criando uma sombra que estava de apetecer. Aceitámos o delicioso convite e ali abancámos para consumir o farnel que levávamos e gozar a sombra que se nos oferecia. E aqui surge a primeira observação: não sabemos se aquele poiso tão aliciante é obra da Câmara Municipal ou da Direcção das Estradas. Perguntamos: por que se não aproveitam recantos semelhantes em outras estradas para descanso e deleite dos caminhantes?

Atravessámos povoações menores e fomos dar a uma vila,

sede de concelho, que só conhecíamos de nome e da qual tínhamos a impressão de ser de somenos importância. Modificámo-la em face do seu aspecto e movimento. No meio de um grande jardim, muito arborizado e bem tratado, com canteiros de graciosas flores, encontramos um campo para recreio de crianças devidamente aparelhado para as suas brincadeiras e outro para patinagem.

E vem outra pergunta: quantas Câmaras como aquela se debruçam sobre os problemas das crianças e os procuram resolver? Desdenham de os tratar como se fossem de mínima importância. Castelos do alto

(Continua na 4.ª página)

Festas de Alcoutim

As tradicionais festas de Alcoutim realizam-se com grande pompa nos dias 15, 16 e 17 de Setembro corrente, as quais, dadas as facilidades de fronteira, costumam atrair àquela vila, grande número de forasteiros do país vizinho.

GENERAL LUZ CUNHA

NOVO COMANDANTE-CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS DE ANGOLA



SERÁ justificado, nesta oportunidade, relembrar que a luta que travámos para a defesa do nosso património territorial e das suas populações é também da maior importância para o mundo ocidental, pois irá impedir que vastas regiões de elevado interesse estratégico sejam dominadas por potências hostis e que nelas deixem de respeitar-se os preceitos da nossa civilização — afirmou em Luanda o general Luz Cunha, novo comandante-chefe das Forças Armadas de Angola, em substituição do general Costa Gomes, na cerimónia de confirmação de posse, a que presidiu o governador geral, coronel Rebocho Vaz.

«E' ainda de salientar — prosseguiu o novo comandante-chefe — que essa luta é total, no sentido de se travar em vários sectores, e não apenas militar, pelo que exige de todos que nela tomemos parte.

«Nesta guerra, não são admissíveis omissões: cada um tem de participar, na medida das suas possibilidades, nos vários campos em que ela se desenvolve — militar, económico-social, político, diplomático, psicológico.

«E' inacreditável que o peso da guerra recaia só sobre alguns e que outros sejam meros espectadores, mais ou menos interessados».

APONTAMENTOS

por DON CARLOS

ESTA semana os nossos apontamentos serão poucos e breves. Factos apontados. Observações. Pensamentos. Notas para não esquecer. Menos trabalho para o artista da tipografia. Mais para o leitor que queira pensar.

* *

«LINGUAREIRO». Significa «maldizente». Pode significar «falador». Ou «intriguista». Ou mais ainda. Não interessa. Há por aí tantos e tantas... Autores de boatos. De calúnias. Amantes da bisbilhotice. Palavras lançadas ao ar, calculando prejuizos ou não os medindo. «As mesas dos cafés. «A esquina da rua. «A janela, conversa de vizinhos, vizinhas. «A beira da praça. Dentro da praça. Na rua. Até à porta da igreja. Antes da Missa. Depois

da Missa, Durante a Missa. Falar mal. Maldizer. Condenar. Julgar.

* *

MALDIZER é uma coisa. Dizer a verdade, apontá-la, publicá-la, defendê-la, lutar por ela, estar disposto a sofrer por ela — isso é outra coisa. «Dar à língua», como diz o vulgo, é tão fácil. Para depois dizer que não disse. Para depois negar, desmentir, desdizer. Fácil. Quem escreve e assina o que escreve e assume a responsabilidade desse acto não pode nem deve aceitar a designação de «linguareiro». Não «dá à língua», não: «dá à pena», mesmo que tenha de penar por o fazer. Eis a diferença. Tão grande

(Continua na 4.ª página)



Um aspecto da já famosa ilha de TAVIRA que atrai os Turistas

JOGOS FLORAIS DE TAVIRA

(Continuação da 1.ª página)

E toda essa meticulosa escolha foi feita com elevado critério e isenção, com a prata da casa, sem quaisquer auxílios estranhos, dentro dos moldes estabelecidos desde a primeira hora. E os poetas classificados, avisados telegraficamente, vieram de longada, do Porto, de Lisboa, de Lagos, de Portimão, e não vieram os de Angola talvez porque o tempo era escasso para os preverem.

Os prémios designados foram: Quadra — 1.º prémio — 500\$00, 2.º 300\$00 e 3.º 300\$00. Na Poesia Obrigada a Mote, 1.º 1000\$00, 2.º 750\$00 e 3.º 500\$00; e na Poesia Lítica, idênticos valores.

Na Poesia Alegórica a Tavira, ou por exigência do Júri ou porque talvez os poemas não tenham atingido aquele nível desejado, neste 2.º ano em que fora posta a concurso esta modalidade, não houve classificações — apenas uma Menção Honrosa surgiu.

Fiel às suas tradições, o «Povo Algarvio» transcreve as produções que alcançaram os primeiros prémios das modalidades apresentadas, além de todas as quadras classificadas e pela velha amizade que nos liga ao poeta Vitor Castela, nosso colaborador, ausente em África, publicamos também o 2.º prémio da «Glosa ao Mote» endereçando a todos os poetas as nossas mais expressivas felicitações.

A distribuição dos prémios foi feita pelos srs. eng. Luís Távora, presidente da Câmara de Tavira, eng. João Olias Maldonado, Administrador-Delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Raul de Bivar Weinholtz, presidente da Junta de Província do Algarve, Vasco Mota e prof. José Joaquim Gonçalves, membros do Júri e da Comissão.

A classificação foi a seguinte: 1.º prémio — (pseudónimo) «Pátria» dr. Velasco Martins, de Lisboa, que todos os anos tem conquistado o 1.º lugar da classificação, pela excelência dos seus poemas; 2.º prémio — (pseudónimo) «Glosar ou não Glosar», major Vitor Castela — Angola; 3.º prémio — (pseudónimo) «Ignotus», Ferrer Lopes — Queluz; 1.ª Menção Honrosa — (pseudónimo) «Marco» Júlio César Correia Pereira, de Queluz e 2.ª Menção Honrosa — (pseudónimo) «Emigrante» Armando das Neves Marques, de Lagos.

Poesia Lítica: 1.º e 2.º prémios — (pseudónimo) «Búzio» Dimas Lopes de Almeida — Vila Nova de Gaia; 3.º prémio — (pseudónimo) «Sonhador» — Aníbal António Lima Nobre — Moncarapacho.

Menção Honrosa — (pseudónimo) «Mário M. da Silva» Abílio Luís dos Santos Silva — Luanda.

Poesia Alegórica a Tavira — Menção Honrosa — (pseudónimo) «Nosce Ipsum» Américo Leal de Oliveira Estêvão — Lisboa.

Quadra — 1.º prémio (pseudónimo) «Asile» — Elvira da Conceição Silva — Maçanita — Portimão; 2.º prémio (pseudónimo) «Foguetão» — Mário Graça — Angola; 3.º prémio (pseudónimo) «Penélope» — Manuel Abrantes — Queluz. Menção Honrosa (pseudónimo) «Brasileirinha» — Maria de Lourdes Peres Fatal Contreiras — Agualva — Cacém.

BIBLIOTECA

Vende-se uma, da Educação Nacional, com 200 decretos. — Vende-se também um novo testemunho sobre a vida Religiosa.

Quem pretender, escrever em carta registada, para Daniel Teodoro dos Santos, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 3 — Tavira.

Poesia Obrigada a Mote

Fala do Poeta a D. Sebastião

MOTE

Foi-se gastando a esperança,
Fui entendendo os enganos;
Do mal ficaram meus danos
E do bem só a lembrança.

GLOSA

Aqui me tendes, Senhor,
Exausto pelas jornadas
Que a vida me fez levar
Por tão distantes paragens
Deste Lusitano Reino!

Desilusões... desventuras...
Maleitas... febres... saudades...
«De tudo senti o gosto!»

...Ficaram meus sonhos mortos
P'las distâncias de Macau,
De Goa e de Moçambique!
— Comi de «esmolas de amigos»,
Sangrei por todo o meu corpo,
E até ceguei duma vista
Em africanas pelejas!

— «...Erros meus?!... — Mã fortuna?!
(... — Amor ardente?!)
Talvez... talvez pois que a vida,
Nem sempre por só nós queremos,
«Val fermosa e não segura.»

... E no vber que vivi,
Por designos mal cuidados,
Foi-se perdendo o enleio,
Foi-se gastando a esperança!

Pois, Senhor, vós que sois Rei
De um Reino que não tem fim,
Onde o falar é o mesmo
Desde os Paços da Ribeira
'As terras de Mormugão!
— Aqui vos trago, Senhor,
Em louvor de mui respeito,
Quão de valor só me resta:
Os des cantos que vos cantam
A gesta da Lusã gente
E os «feitos dos que se vão
Da lei da morte liorandol»

... E aqui «termina seu fado»
Quem já «trinca-fortes» foi
Nas brigas e nos amores
Que «do Mondego desceram
'As largas margens do Tejo!»

... «Anfitriões»... «Filodemo»...
Sonetos... «El-Rei Seleuco»...
Redondilhas... Vilancetes...
Tudo ficou na voragem
Dum desenganho onde aos poucos
Fui entendendo os enganos!

... Pudera que eu descrevesse
Os dois sonhos que me cuidam
E que as musas não consentem
Que eu espalhe fóra de mim!
.. Dols sonhos?... — Um já perdido
Nas amarguras distantes
«Dum amor não consentido»!...
... Volvi «seu nome em Natércia»,
Volvi em certeza a esperança,
Mas não volvi, «alma minha»,
O seu partir em ficar!

— Mas afastai, meu Senhor,
As queixas de quem vos quer
Dar preito de mui saudar
Por haver quem já vos chame
O «temor da Maura lança»!

— Sabets vós que é já sabido
Que os vossos «régios pensares»
Só pensam na «gente infel»?

— Pois, Senhor Rei, se eu vos presto,
Como presta a juventude
Em vos fazer companhia
Na jornada que levais
Até Alcácer-Quibir:
Levai-me na vossa armada!
... Que se tal assim não fór,
Só vos poderei dizer
Que, depois de tantos anos
Em que a «má sorte» já cansa,
Do mal ficaram meus danos
E do bem só a lembrança!

«PÁTRIA»

MOTE

Foi-se gastando a esperança
Fui entendendo os enganos;
do mal ficaram meus danos
e do bem só a lembrança.

Luís de Camões

GLOSA SEISCENTISTA

I

Ail Tormento amargo e doce,
Por esta separação,
Velado pela ilusão
Que o vosso retrato trouxe...

Infanta: quem dera fosse
Esta amargura a unção
Do meu triste coração
E que, nela, me remoço...

Que, ao menos, a vossa imagem,
De Deus a sagrada sina
E meus sonhos de criança,

Seja a lírica miragem,
Pois, por vontade divina,
Foi-se gastando a esperança...

II

Nossos caminhos, trocados,
Cavam fundas cicatrizes
E estiolam as raízes
Deste sonho de cuidados...

Ail Quantos enamorados
Seguem juntos, tão felizes...
— E eu vivo do que me dizes,
Senhora, em vossos recados...

Mas, mesmo sem desquerer,
Das venturas daígun dia
E trilhar ramos profanos,

Acabo por me perder
Pois, nesta noite sombria,
Fui entendendo os enganos...

III

Reparti o meu amor,
Nesta senda de aventura,
Sem saber quanta ternura,
Dentre duas, a mais,

Meu coração, com ardor,
Derramou na vida dura
(Os meus ideais na altura...)
P'la Pátria e tu, Musa em flor...

Só sei que amei e sofri
E que a minha herança nobre
Confundiu peitos insanos,

Esquecido dos quais, morri...
— E, apenas, de Cristo, pobre,
Do mal ficaram meus danos...

IV

Só teu olhar cristalino
Me embalava, por momentos,
Dando luz aos laurentos
Designios do meu destino...

Teu coração, pequenino,
Pródigo em novos alentos,
Pra eu lutar contra os ventos,
Foi grande, desde menino...

A Pátria e Tu, meus amores,
Foram o sonho profundo
Dum Poeta sem bonança...

Foram canteiro de flores,
Mortalha pró outro mundo
E do bem só a lembrança!

«Glosar, ou não glosar»
(to be, or not to be)

Poesia Lítica

POETA GIGANTE

Ó Mar, eternamente em convulsão!
Mostras nas tuas ondas sempre
(Inquietas
Que possuem um enorme coração
E és o maior de todos os poetas.

Am deslizar na areia docemente,
Com esses rendilhados versos teus,
O teu murmúrio faz lembrar à gente
A poesia de João de Deus.

Quando, alegre, replicas como um
(sino
Dá-me prazer ouvir-te, ó Mar
(trovreiro!
Fazes lembrar, ao vento sibilino,
O rouxinol de Bernardim Ribeiro.

E quando, à luz da tarde, tanto
(brilhas
Com os teus montes de água em
(cordilheira,
Oíço cantar as lindas redondilhas
Que te compôs Correia de Oliveira.

Muitas vezes ao sol, fosforescente,
Mostras ao mundo uns modos tão
(bizarros
Que pareces cantar, todo contente,
Versos eternos de João de Barros.

E quando tu te elevas todo em sonho,
Tão saudosos dos nossos litorais,
Parece que recitas, de ar tristonho,
Estrofes saudosistas de Pascoais.

Há vozes de tristeza e de presságio,
'As vezes, entre a bruma que te cobre,
Nos momentos sombrios de
(naufrágio
Lembras à gente o Só de António
(Nobre.

Muitas vezes, em altos vagalhões
Onde brilham estrelas às miríadas,
Mar Poeta, tu cantas qual Camões
Os feitos gloriosos dos Lusíadas.

Embora extra-Concurso, da distinta poetisa e escritora D. Mariália Marques, damos à estampa uma interessante produção da sua hora inspirada nestes Jogos Florais de Tavira.

MOTE (de Camões)

Foi-se gastando a esperança
Fui entendendo os enganos
Do mal ficaram meus danos
E do bem só a lembrança!

Foi-se gastando a esperança
neste grande labutar
Pobre mundo onde a bonança
parece não querer chegar!

Fui entendendo os enganos
Fui colhendo as ilusões
Fiz o fruto dos meus anos
assaltando corações

Do mal ficaram meus danos
Nada mais pude colher
Foram frustrados meus planos
Que mais poderel sofrer?

E do bem só a lembrança
O meu coração aquece,
Com saudade, o que se alcança?
De saudade se envelhece!

Mariália

E para encerrar, quatro quadras de Maria Natália Bispo, que a Visita ao Algarve inspirou:

Minha amendoeira em flor
meu figo tão desejado
minha açoteta de amor
meu Algarve enluarado.

Se as moiras do Barlavento
de ti pudessem falar
diriam ao Solavento
que és como a onda do mar!

Onda que jamais se cansa
de beijar, praias a eito...
Q' importa se ela se lança
na praia-mar do meu peito?

O azul da cor do Céu
encheu de azul os teus olhos
por eles rogo Deus meus
este rosário de abrolhos.

Natália Bispo

Casa e Estabelecimento

Em Santa Luzia, na Rua Marechal Gomes da Costa. Vendem-se, com chave na mão.

Tratar com Herdeiros de José Mendonça Meixinha, sítio de São Pedro — Tavira.



José Augusto Fonseca Agradecimento

A família de José Augusto Fonseca, na impossibilidade de poder fazê-lo pessoalmente, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.



Luz de Tavira

Necrologia — No passado dia 28 de Agosto, faleceu na residência de seu genro, nosso prezado correspondente na Luz de Tavira, o sr. Joaquim da Assunção, de 80 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Guerreiro e pai da sr.ª D. Maria Julieta Assunção Ambrósio, sogro do sr. José Ambrósio e avô do menino João Luís Ambrósio Madalena. Os seus restos mortais saíram da residência, cerca das 19 horas do dia 29, para a Igreja Paroquial desta freguesia, acompanhado pelo Rev.º Padre José Arsenio Aguas, o qual celebrou Missa de corpo presente, tendo-se realizado o funeral para o cemitério local, cerca das 20 horas e no qual se incorporaram centenas de amigos por ser pessoa muito estimada em toda a freguesia. 'A família enlutada e em especial ao nosso correspondente, endereçamos sentidos pésames.

Pretende-se

Horta, com abundância de água e electricidade, perto de Luz de Tavira e da Alfandanga. Nesta Redacção se informa.

Conversa da Semana

A NOSSA RUA

Continuação da 1.ª página

ve mudança dos números dos telefones, o que causou certa atrapalhação a muita gente, é possível que as ideias também mudem e se faça a conveniente reparação daquele pavimento.

Temos fé, que este ano se opere o milagre, uma vez que passaram por lá S. João, S. Pedro e até tomaram assento na tribuna.

Se as conversas incidem sobre os mais variados temas porque não havíamos também de conversar acerca da nossa rua?

Até parece anedota!

Mas, falemos antes dos «Jogos Florais de Tavira», que vão caindo nas tradições de Agosto como a Volta a Portugal em bicicleta.

Mais uma noite de festa, de visita a Tavira, de conjuntos artísticos, de poetas e familiares.

Não resta dúvidas de que aquilo não é espectáculo só para o inglês ver e foi pena não se terem feito à moda antiga, isto é, o descerramento dos envelopes à vista do respeitável público e, seguidamente a eleição da «Rainha da Festa» e suas «Damas de Honra» que iniciariam o baile ao som da valsa do «Danúbio Azul»... Saudosos tempos!

Agora já há concursos de «Misses» de todo o tamanho e feitio, e até em fato de banho, que certamente perturbariam a musa de qualquer alado príncipe dos poetas.

E preferível deliciar-nos com o suave aroma das «damas da noite» que descende no jardim do Castelo, nestas noites laurentas em que permanece as moscas ou é assaltado pelas borboletas atraídas pela luz.

Mas, sem querer perder o fio à meada, depois deste grande concurso poético, que nos perdoem o materialismo, gostaríamos também de em breve assistir ao Concurso de arrematação do pavimento da Rua Dr. Parreira, que é bem digna, não de um certame, mas pelo menos de um autêntico lançamento de betão porque o resto é verso de pé quebrado.

ZE DO MARCO

A C. P. INFORMA:

Serviço Especial para Estremoz

por ocasião das Festas da Cidade nos dias 5 a 7 de Setembro de 1972

Bilhetes especiais de IDA e VOLTA a preços reduzidos.

Período de Venda

de 4 a 7 de Setembro

Validade para Regresso

de 5 a 8 de Setembro

A C. P. vende, em todas as estações e apeadeiros desde Casa Branca até Vila Viçosa e até Portalegre, e nas estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Vendas Novas, Viana, Vila Nova da Baronia, Beja e Setúbal, bilhetes especiais, de IDA e VOLTA a preços reduzidos, para a estação de ESTREMOZ.

Terreno em Tavira

Projecto aprovado (6 pisos).

VENDE-SE

Trata Pensão Arcada em Tavira ou Telef. 689900/2760681 — Lisboa.

CAMPANHA

QUE

Casa SERRENHO Rua João Vaz Corte Real, 2 a 8 Telef. 22033 * * TAVIRA	Casa dos SALDOS Rua Ataíde de Oliveira, 148 e 152 Telef. 24861 * * FARO	Casa NOVA Rua Dr. Oliveira Salazar, 52 Telef. 496 * * Vila Real de Santo António	Casa BOM PREÇO Rua D. Carlos I, 2 Telef. 24212 * * PORTIMÃO	Casa PAGAPOUCO Rua do Comércio, 50-52 Telef. 72758 * * OLHÃO
--	---	---	---	--

Promovem durante o mês de Setembro a preços escandalosamente baixos de grande quantidade e variedade de artigos

ROBES de SENHORA ACOLCHOADOS Estampados 50\$00 Lisos 40\$00	BLUSAS SENHORA Dralon Ultrapan Estampadas M/ manga e c/ manga apenas 100\$00	Camiseiras Homem C/ manga Ribalon só 45\$00 são de borla	Blusas Senhora Estampadas Trilobal apenas 50\$00	Lâminas NACET Platina 4 lâminas 4\$50	Blusas Cambraia estampadas padrões lindíssimos apenas 25\$00 Não paga o feito
Cuecas Higiénicas para viagem cada par 1\$50 é mesmo quinze tostões...	Toalhas Praia Calhambeque grandes só 17\$50 é uma oferta	Popelines Estampadas e com barras cores fixas metro 12\$00 São de borla	Marquizette Diolene fantasia com 1,50 de largura cada metro 8\$50 aproveite	Terylenes Senhora padrões lindíssimos corte de saia 70 cm. 24\$50	Cobertores Colcha antiguidade 250\$00 mais barato que na própria fábrica
Cobertores totalmente estampados grandes só 95\$00 compre já	Camisas Homem artigos nacionais e estrangeiros um só preço 40\$00 mas é verdade	Papel Higiénico FAY cada rolo 4\$80	Sapatos Rapaz e Menina qualquer tamanho 30\$00 é incrível	Meias Calça para Senhora finíssimas 10\$00 não se diz mais nada	Pink - Lotion JONSHON'S 18\$00 veja só
STICKS Bac 7\$00 Lander . . . 11\$00 Jani 8\$00 não duvide...	LACAS Charmaine - 24 onças - 30\$00 Lacaflex - 18 » - 35\$00 Wella - 18 » - 35\$00 Lander - 16 » - 27\$50 Rojanet - 18 » - 45\$00	Macacos Turcos para Praia só 55\$00 paga só o feito	Vestidos Senhora diversas qualidades vários padrões um só preço cada 50\$00 e é verdade...	BIKINIS - banho para Senhora cada 40\$00 são estampados	Jogos Mesa 1,50 x 1,50 c/ 6 guardanapos apenas 50\$00
Calções Banho para Homem e Rapaz apenas 17\$50 pode acreditar	QUIK-SET Misse rápida SILLUETA só 20\$00	Meias Nylon para Senhora sem defeito cada par 4\$00	Formas para Bolos Uniflon só 35\$00	PANTENE loção capilar só 40\$00	Oleo Bébé JONSON'S Grande . 15\$00 Médio. . 10\$00

SUCURSAIS NO CONTINENTE

CASA SERRENHO Rua João Vaz Corte Real, 2 a 8 Telef. 22033 TAVIRA	CASA DOS SALDOS Rua Ataíde de Oliveira 148 e 152 Telef. 24861 FARO	CASA NOVA Rua Dr. Oliveira Salazar, 52 Telef. 496 Vila Real de Sto. António	A BARATEIRA GRANDOLENSE Rua Vasco da Gama, 37 a 41 Telef. 42191 GRÂNDOLA	CASA BOM PREÇO Rua D. Carlos I, 2 Telef. 24212 PORTIMÃO	CASA ALGARVIA Rua Eça de Queiroz, 12 e 16 Telef. 2074646 BARREIRO	CASA PAGAPOUCO Rua do Comércio, 50-52 Telef. 72758 OLHÃO	ARMAZENS EL Dorado Rua Marechal Carmona, 48-52 Telef. 24596 SÃO JOÃO DA MADEIRA	PAGAPOUCO Rua Dr. Alves da Fonseca, 5-A e 5-B SETÚBAL
---	---	---	---	--	--	---	--	---

SUCURSAIS EM ANGOLA

PAGAPOUCO 1 Rua Pedro Nunes, 117-119 LUANDA	PAGAPOUCO 2 Rua Francisco Newton, 110 LUANDA	PAGAPOUCO 3 Rua Avelino Dias, 85-87 Telef. 27003 LUANDA	PAGAPOUCO 4 Avenida dos Combatentes, 172 Telef. 81526 LUANDA	PAGAPOUCO 5 Rua Projectada Paralela à Rua Francisco Newton, 155— LUANDA
---	--	--	---	---

O Calor é um Demónio

Este calor do Verão
Com o seu poder despótico
Que provoca insolação,
Fá-las andar de calção,
Mas que quadro tão exótico!

De tronco nu, às janelas,
E já não tarda um segundo
Para os vermos, que aguarelas!
Nas ruas, eles e elas
Como Deus os trouxe ao mundo!

Mas se a moda é destapar,
Então já ninguém se zanga,
Tudo a subir, a preparar,
E nós pasmados a olhar
Até ficarmos de tanga...

Esta é a verdade nua,
Já vemos em qualquer parte
Vir em cuecas pra rua,
Serão efeitos da Lua
Ou dos contactos de Marte?

Oh! Vida assim não progrides!
E a coisa dá sempre raia,
Pois se o lixo é de pevides
Nem com «detes» nem com «lides»
Conseguem limpar a praia.

Oh! leis do primitivismo
De práticas marroquitas!
Não passa de amadorismo
Pretender fazer turismo
Onde há falta de sentinas...

ZE' DA RUA

TOTOBOLA

1.ª jornada — 10/9/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Atlético — Montijo . . . 1
- 2 Guimarães — Boavista . . . 1
- 3 Farense — Beira Mar. . . 1
- 4 Tomar — U. Coimbra . . . 1
- 5 Porto — Sporting . . . x
- 6 Setúbal — Barreirense . . . 1
- 7 CUF — Belenenses . . . 1
- 8 Vilanovense — Fafe . . . 1
- 9 Tirsense — Braga . . . 1
- 10 Salgueiros — Sanjoanense . . . 1
- 11 Varzim — Riopele . . . 1
- 12 Peniche — Marinhense . . . 1
- 13 Sesimbra — Oriental . . . 1

V. P.

Assine o vosso jornal

APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

CRIANÇAS. Antigamente, havia tantas. Hoje há tão poucas. Sob tantos aspectos elas hoje sabem quase tanto como os adultos. Dizem que é o Progresso... Dizem que é Educação. Dizem que «estamos mais civilizados»... Mas também fomos crianças. E temos saudades, aí tantas saudades, dos tempos «que já lá vão...» Perguntamos: estas crianças, «frutos» (vítimas, afinal!) destes fins do Século XX, terão algum dia saudades dos tempos de hoje?

* *

CRIANÇAS. Tantas que têm pai e mãe. Ricas. Pobres. (Sim, o progresso da «civilização» não destruiu a pobreza, reduziu-a por um lado, aumentou-a por outro...) Crianças ricas, crianças pobres, sem lares. Televisão. Cinema. Guerras e ameaças de guerras. Divórcios. Adultério(s). Ladrocinhas. Roubalheiras. «Desvios» (arte de roubar sem grades de prisão). Povo que não respeita autoridade. Autoridade que não respeita Povo. Poluição do mar, do ar. Religião moribunda. Educação sintética. Professores que nem aprendem para ensinar. Nacionalismos moribundos. Dinheiro, dinheiro, dinheiro... Comercialização. Poluição da alma. Deus... cada vez mais longe. Moralidade, moral, fora da Moda. Pílulas. Comércio. Sexo e sexualidade. Povos «desenvolvidos», povos «subdesenvolvidos» Liberdade

de absorvida pela libertinagem. Outro «desvio», claro...

* *

LOUCURA lutar contra a maré? Sejamos «loucos». Lutemos. Lutemos para que as crianças de hoje e de amanhã tenham saudades de tempos idos. Vale a pena!

* *

ÚLTIMOS apontamentos para esta semana: continuam a atirar lixo para o Gilão... Continuam as sondagens para a construção da ponte para a Ilha de Tavira... Continua o campismo em áreas sem condições sanitárias... Continuam a despejar os baldes nas Cabanas, o muro dos «perfumes» continua perfumado... Continuam a explorar (descaradamente) os turistas... Continuam a não querer um bom «Lar da Criança» em Tavira... Continuam os «linguareiros» e as «linguareiras»... Sim, continua tudo na mesma, afinal... a Vida continua, caro leitor!

* *

DEPRIMENTE? Sim. Mas sejamos menos fracos, se fortes não podemos ser... Contra o vento é que melhor velejamos. Vamos embora, amigo, vamos velejar. Navegar. Resistir. Até chegarmos ao porto que pretendemos. Ancorar. Viver.

*

Até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

pela CIDADE

Agenda

Telefonos úteis:

- Hospital e Maternidade . . . 22135
- Bombeiros . . . 22122
- Bombeiros Ambulância . . . 22125
- Serviço de Urgência de Ambulância . . . 115
- Polícia . . . 22022
- Guarda N. Republicana . . . 22417
- Brig. de Trâns. da G.N.R. . . . 22458
- Câmara . . . 22005
- Táxis . . . 22704 — 22077
- Repartição de Finanças . . . 22616
- C. I. S. M. I. . . . 22015 — 22016
- Camionagem de carga . . . 22527
- Camionagem de passageiros . . . 22548
- Serv. Muniç. água e luz . . . 22054
- Posto de Turismo . . . 22511
- Tribunal . . . 22001
- Notário . . . 22069
- Estação dos C.T.T. . . . 22111 - 22112
- Escola Técnica . . . 22596
- Liceu . . . 22582

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- As 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda
- As 9,30 horas — Santa Luzia.
- As 11 horas — Santa Maria do Castelo.
- As 20 horas — S. Francisco.
- As 18 horas — Sant'Iago.

De Semana:

- As 8,30 horas — Sant'Iago.
- As 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

- As 16,30 horas — Sant'Iago.
- As 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda (Missas para cumprimento do preceito dominical)

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Bulevar do Rum** (Comédia) com Brigitte Bardot e **Resgate Humano** (Drama) com Franco Nero, para 18 anos.
Domingo — **Um Golpe em Itália** (Policial) com Michael Caine e **Piratas em Bikini** (Comédia Musical) com Elvis Presley, para 14 anos.
Terça-feira — **Coluna de Cinzas** (Drama) com Phi Lan e **Dols na Guilhotina** (Drama) com Connie Stevens, para 14 anos.
Quinta-feira — **Ringo, Herói do Texas** (Aventuras) com Julio Taberero e **Diabruras de Cristina** (Comédia) com Christine Kaufmann, para 10 anos.

Trindade e Lima

PROPRIEDADE

Vende-se, no sítio do Fojo, de sequeiro, com boa residência, junto da estrada. Tratar com o próprio, no sítio da Foz.

HORTA

Vende-se, em Amaro Gonçalves, com casas de habitação. Quem pretender dirija-se a José Puga, residente no referido local, Luz de Tavira.

Farmácias de Serviço

de 2 a 8 de Setembro

- HOJE — Farmá. MONTEPIO
- DOMINGO — » ABOIM
- SEGUNDA — » CENTRAL
- TERÇA — » FRANCO
- QUARTA — » SOUSA
- QUINTA — » MONTEPIO
- SEXTA — » ABOIM

Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

Cursos de Aperfeiçoamento

em Faro e Portimão

Ano Lectivo de 1972/1973

INÍCIO EM OUTUBRO

- ANDARES
- BAR
- COZINHA
- MESA
- RECEPÇÃO

INSCREVA-SE JÁ!

Em Faro: Rua do Letes, 32

Telef. 22083

Em Portimão: Rua Júdice Fialho, 45

Telef. 22896

diese
PRODUTOS DE FÉCULA
AV. DA REPÚBLICA, 46-R.C. LISBOA - PORTIMÃO

PARA SI QUE PREZA A SAÚDE

DATA: 20/6/72

ASSUNTO: **DIESE, MOÇA NO ALGARVE**

Para SI, que preza a Saúde! Para SI, que sabe que a Alimentação Racional é a mais eficaz forma de se defender da doença, tem agora ao seu dispor toda a assistência técnica, no estudo e esquematização de regimes alimentares personalizados que a DIESE lhe pode prestar graciosamente, através do GABINETE DE ESTUDOS DE NUTRIÇÃO.

Os conhecidos métodos profiláticos de Alimentação Racional diese dão, assim, através da **DELEGAÇÃO DIESE** Av. 5 de Outubro, 40-A **FARO** um valioso contributo na promoção da saúde e bem-estar da população algarvia.

Atentamente
João Lages

diese dá forma a uma política de prevenção e promoção da saúde

Av. da República, 46-Lisboa - R. Capitão-Tenenle Carvalho Araújo, 44-46-Setúbal - P. Parada Leilão, 21-23 - Porto - R. Mendô Esteves, 35-Evora - R. do Surdo 5-A - Funchal - R. do Melo, 26-Ponte Delgada - R. Gaslão S. Dias, 6-B - Luanda - Av. Manuel de Arriaga, 426-L. Marques - R. Gov. Augusto Castilho, 3-5-Beira